

9 de abril de 2026

 ÍNDICES DE VOLUME DE NEGÓCIOS, EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA  
 Fevereiro 2026

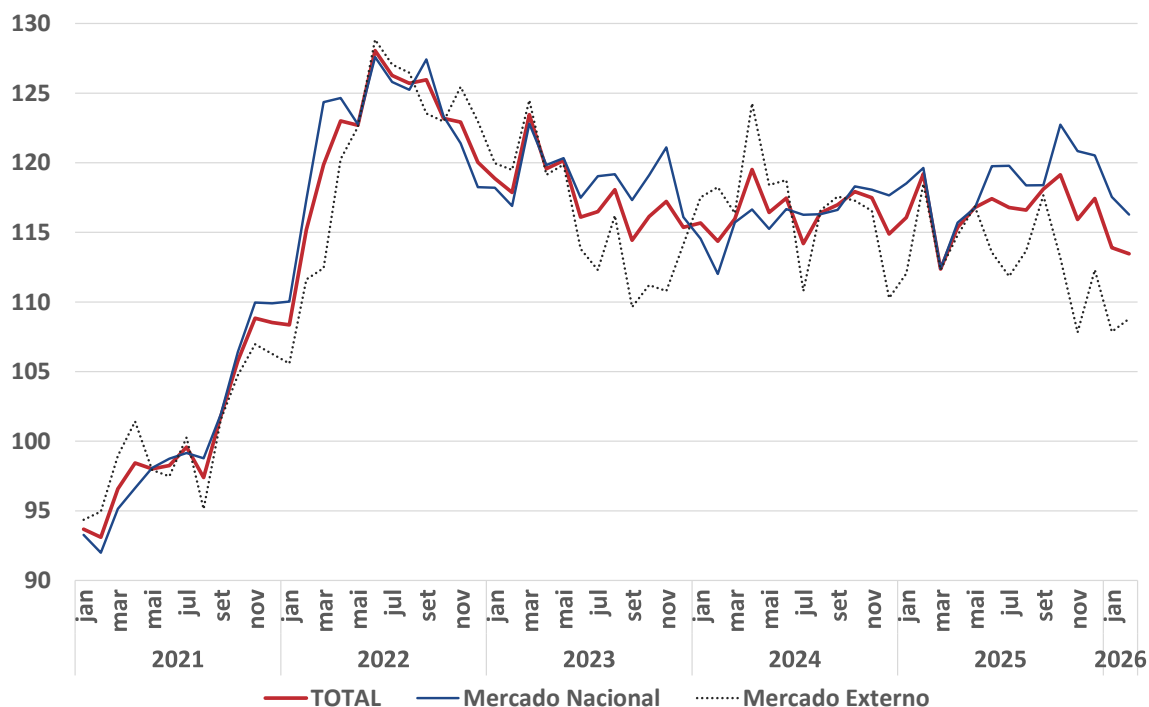
### VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA DIMINUIU 4,8%

Em fevereiro, o Índice de Volume de Negócios na Indústria<sup>1</sup> apresentou uma redução homóloga nominal de 4,8%, agravando a diminuição de 1,9% observada no mês anterior. Excluindo o agrupamento da *Energia*, a variação do volume de negócios foi -3,2% (-0,5% em janeiro). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo registaram diminuições de 2,8% e 8,2% no mês em análise, respetivamente (-0,8% e -3,7% em janeiro).

O emprego registou uma redução homóloga de 0,2% em fevereiro (-0,1% no mês anterior), enquanto as remunerações apresentaram um crescimento de 5,1% (4,8% em janeiro).

Figura 1

#### VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – ÍNDICES POR MERCADO



<sup>1</sup> Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

## VOLUME DE NEGÓCIOS – TOTAL

O Índice de Volume de Negócios na Indústria<sup>2</sup> registou uma redução homóloga nominal de 4,8% em fevereiro, mais intensa em 2,9 pontos percentuais (p.p.) que a observada no mês anterior.

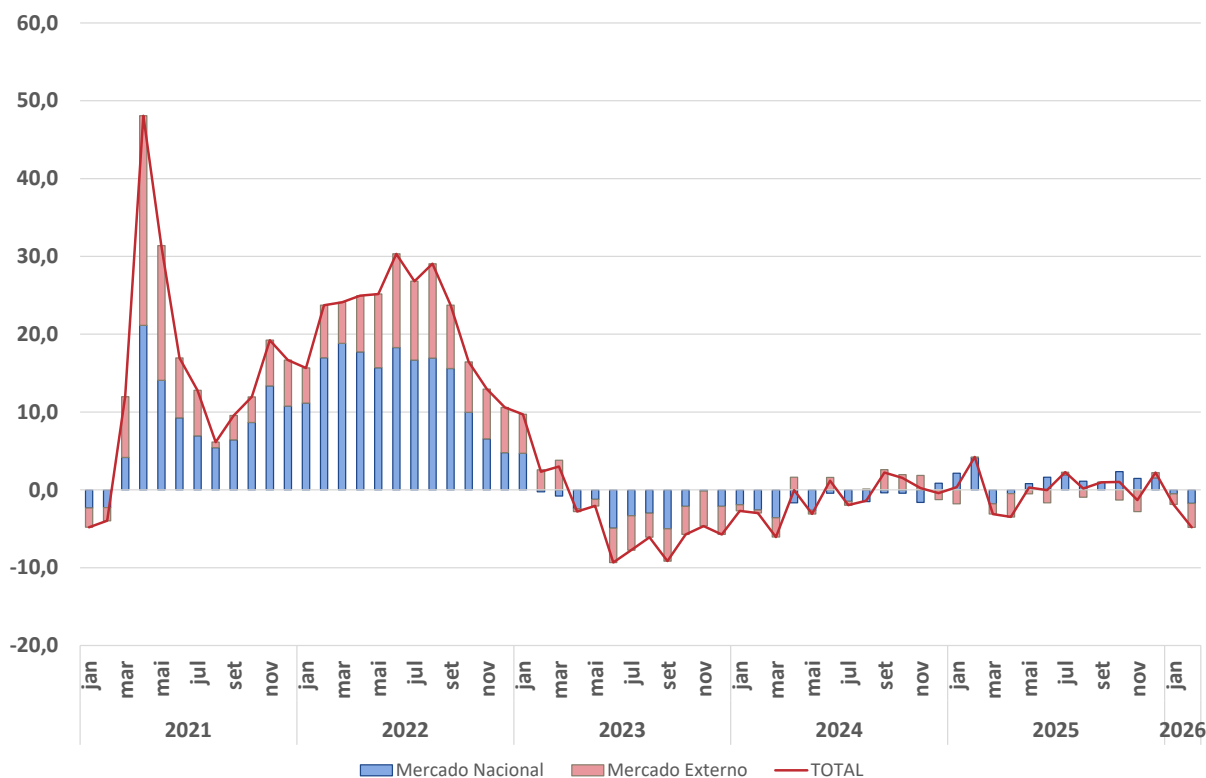
Por mercados:

- As vendas para o mercado externo contribuíram com -3,1 p.p. para a variação do índice total, em resultado da variação de -8,2% (-1,4 p.p. e -3,7% em janeiro);
- O índice das vendas com destino ao mercado nacional diminuiu 2,8% (-0,8% no mês anterior), tendo contribuído com -1,8 p.p. para o resultado agregado (-0,5 p.p. no mês precedente).

Figura 2

### VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA

#### TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.) POR MERCADO



<sup>2</sup> Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário.

Por grandes agrupamentos industriais:

- A *Energia* e os *Bens Intermédios* deram os contributos mais relevantes para a variação do índice, -2,3 p.p. e -2,2 p.p. (-1,5 p.p. e -1,0 p.p. em janeiro), em resultado das diminuições de 11,1% e 6,5% (-7,1%, -3,1% no mês anterior);
- Os *Bens de Investimento* passaram de um crescimento de 1,7% em janeiro para um decréscimo de 2,9% no mês de referência, contribuindo com -0,5 p.p. (0,3 p.p. em janeiro);
- Os *Bens de Consumo* desaceleraram 0,8 p.p., para uma taxa de crescimento de 0,6% em fevereiro, contribuindo com 0,2 p.p. (0,4 p.p. no mês precedente).

#### Quadro 1

#### VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA - TOTAL

#### GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS - VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
<b>Taxa de Variação Homóloga</b>					
dez/25	2,2	5,0	2,5	2,7	-2,1
jan/26	-1,9	1,4	-3,1	1,7	-7,1
fev/26	-4,8	0,6	-6,5	-2,9	-11,1
<b>Contributos para a TVH</b>					
dez/25	2,2	1,4	0,8	0,5	-0,5
jan/26	-1,9	0,4	-1,0	0,3	-1,5
fev/26	-4,8	0,2	-2,2	-0,5	-2,3

O índice de volume de negócios na indústria registou uma diminuição **mensal** de 0,4% em fevereiro, tendo reduzido 3,0% no mês anterior.

## MERCADO NACIONAL

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado nacional<sup>3</sup> diminuíram 2,8% em fevereiro, após a redução de 0,8% no mês anterior.

### Quadro 2

#### VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – MERCADO NACIONAL

#### GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
	<b>Taxa de Variação Homóloga</b>				
dez/25	2,4	6,0	4,2	6,7	-4,0
jan/26	-0,8	1,5	0,8	0,3	-4,9
fev/26	-2,8	1,3	-3,5	-2,2	-6,0
	<b>Contributos para a TVH</b>				
dez/25	2,4	1,6	1,3	0,8	-1,2
jan/26	-0,8	0,4	0,2	0,0	-1,5
fev/26	-2,8	0,3	-1,1	-0,3	-1,8

Por agrupamentos:

- A *Energia* apresentou o contributo mais significativo para a variação do índice neste mercado, -1,8 p.p., em resultado da redução de 6,0% em fevereiro (-1,5 p.p. e -4,9% no mês precedente);
- Os *Bens Intermédios* e os *Bens de Investimento* passaram de crescimentos homólogos de 0,8% e 0,3% em janeiro, para reduções homólogas de 3,5% e 2,2% no mês em análise, contribuindo em conjunto com -1,4 p.p. (0,2 p.p. em janeiro);
- Os *Bens de Consumo* apresentaram o único contributo positivo para a variação neste mercado, 0,3 p.p., em resultado do aumento de 1,3% em fevereiro (0,4 p.p. e 1,5% no mês precedente).

A variação **mensal** do índice de vendas para o mercado nacional situou-se em -1,1% (-2,5% em janeiro).

<sup>3</sup> Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

## MERCADO EXTERNO

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado externo<sup>4</sup> diminuíram 8,2% em fevereiro, após a contração de 3,7% no mês anterior.

### Quadro 3

#### VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – MERCADO EXTERNO

##### GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
<b>Taxa de Variação Homóloga</b>					
dez/25	1,8	3,4	0,0	-0,4	18,6
jan/26	-3,7	1,2	-8,4	2,9	-31,6
fev/26	-8,2	-0,4	-10,7	-3,5	-51,8
<b>Contributos para a TVH</b>					
dez/25	1,8	1,0	0,0	-0,1	0,9
jan/26	-3,7	0,4	-3,3	0,7	-1,6
fev/26	-8,2	-0,1	-4,0	-0,9	-3,2

Por agrupamentos:

- Os *Bens Intermédios* apresentaram o contributo mais relevante para a variação do índice neste mercado, -4,0 p.p. (-3,3 p.p. em janeiro), refletindo uma redução de 10,7% (-8,4% no mês anterior);
- A *Energia* apresentou uma variação no mesmo sentido, pois passou de uma variação de -31,6% em janeiro para -51,8% em fevereiro, contribuindo com -3,2 p.p. (-1,6 p.p. no mês precedente)
- Os *Bens de Investimento* e os *Bens de Consumo* passaram de crescimentos de 2,9% e 1,2% em janeiro para diminuições de -3,5% e -0,4% no mês em análise, originando um contributo conjunto de -1,0 p.p. (1,1 p.p. em janeiro).

O índice relativo ao mercado externo registou um aumento **mensal** de 0,9%, após redução de 4,0% em janeiro.

<sup>4</sup> Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário.

## EMPREGO E REMUNERAÇÕES<sup>5</sup>

Em termos homólogos, o emprego registou uma diminuição de 0,2% em fevereiro (-0,1% no mês anterior), enquanto as remunerações tiveram um aumento de 5,1% (4,8% em janeiro).

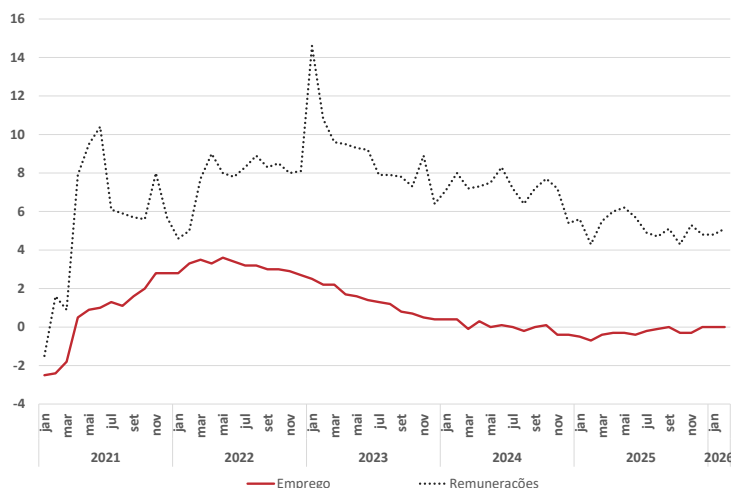
Quadro 4

### EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA INDÚSTRIA VARIAÇÃO HOMÓLOGA E VARIAÇÃO MENSAL (%)

Período	Emprego	Remunerações
<b>Taxa de Variação Homóloga</b>		
dez/25	0,0	4,8
jan/26	-0,1	4,8
fev/26	-0,2	5,1
<b>Taxa de Variação Mensal</b>		
fev/25	-0,2	-0,5
dez/25	-0,1	-8,3
jan/26	-1,0	-21,2
fev/26	-0,3	-0,2

Figura 3

### EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA INDÚSTRIA VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Os índices de emprego e de remunerações apresentaram diminuições mensais de 0,3% e 0,2% em fevereiro (-0,2% e -0,5% no mesmo mês de 2025).

<sup>5</sup> A produção dos índices de horas trabalhadas encontra-se suspensa desde abril de 2025.



Os principais índices podem ser consultados em:

[Índice de volume de negócios na indústria - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de volume de negócios na indústria no mercado interno - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de volume de negócios na indústria no mercado externo - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de emprego na indústria - bruto \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de remunerações na indústria - bruto \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

## NOTA METODOLÓGICA

O objetivo do Índice de Volume de Negócios na Indústria é mostrar a evolução do mercado de bens e serviços na indústria e a sua desagregação entre mercado nacional e externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego na Indústria, realizado essencialmente por via eletrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja atividade principal se enquadre na indústria. Os índices de emprego e remunerações integram informação administrativa (Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social).

Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

## CONTRIBUIÇÕES

A contribuição representa o efeito individual de um agrupamento na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total.

## GRAU DE PRECISÃO

Os índices são apresentados com duas casas decimais e as taxas de variação e os contributos são apurados com uma casa decimal. Como tal, a soma dos contributos dos agrupamentos poderá diferir das respetivas taxas de variação agregadas.

## TAXA DE RESPOSTA

O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 7 de abril de 2026, o que corresponde a uma taxa de resposta no primeiro momento de difusão de 94,6% (91,0% em fevereiro de 2025) no VVN.

Note-se que, apesar dos efeitos tão adversos decorrentes das tempestades que assolaram o País, a taxa de resposta a este inquérito não sofreu diminuição digna de relevo no período em análise, exceto nas indústrias extrativas (secção B), que diminuiu cerca de 8 pontos percentuais quando comparada com a de fevereiro de 2025.

No quadro seguinte apresentam-se as taxas de resposta para os agrupamentos e secções da CAE.

	Total	CT	CD	CND	INT**	INV	EN	B	C	D	E
VVN	94,6	89,7	97,0	88,5	93,5	94,0	99,2	86,4	93,5	98,9	93,6
EMP	89,2	88,5	94,7	87,3	89,0	88,1	99,4	85,5	88,9	98,6	90,8

## AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO

O ajustamento dos efeitos de calendário é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “Autoregressive Integrated Moving Average” (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. Acompanham estes destaques os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas referidas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

## REVISÕES

A informação agora divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

	VNT SAZ	VNN SAZ	VNE SAZ	NPS	REM
dez-25	-0,1	-0,1	-0,3	0,0	0,1
jan-26	-0,4	-0,2	-0,7	0,2	0,9



## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Total	– Indústria Extrativa, Indústria Transformadora e Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água
TVH	– Taxa de Variação Homóloga
CT	– Bens de Consumo Total
CND	– Bens de Consumo não Duradouro
CD	– Bens de Consumo Duradouro
INT	– Bens Intermédios
INV	– Bens de Investimento
EN	– Energia
B	– Indústrias Extrativas
C	– Indústrias Transformadoras
D	– Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio
E	– Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
VNT	– Volume de Negócios Total
VNN	– Volume de Negócios Mercado Nacional
VNE	– Volume de Negócios Mercado Externo
VVN	– Volume de Negócios
REM	– Remunerações
HRS	– Horas Trabalhadas
CAL	– Índices ajustados de efeitos de calendário

---

**Data do próximo destaque – 11 de maio de 2026**

---